



IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
**SMALL CINEMAS**  
CROSSING BORDERS

**CADERNO DE PROGRAMAÇÃO**

Florianópolis, 04 a 06 de setembro de 2013



## FILMES/FILMS

**La Rabia (Albertina Carri, Argentina, 2008, ficção, 85. min)**

**Exibição: 4 de setembro, 18h00**

**Local: Auditório Henrique Fontes – CCE**

La Rabia é um filme sobre violência. A carne, os corpos, a terra; tudo fala essa linguagem. A sobrevivência obriga os pais curvar-se à natureza. Os filhos, para sobreviver, forçam suas formas e suas fantasias a procurarem um refúgio sempre delicado. Uma menina que não pode falar e um menino que tenta a proteger desfrutam da beleza agressiva do campo e vão de encontro com uma luxúria que os domina. A imaginação fértil da infância e a cópia inocente dos gestos aprendidos resultam em atalhos inúteis para escapar do caminho que os leva ao ponto de partida, território de violência, e domínio da Raiva.

La Rabia es un film sobre la violencia. La carne, los cuerpos, la tierra; todo habla ese lenguaje. La supervivencia obliga a los padres a doblegar a la naturaleza. Los hijos, para sobrevivir, fuerzan sus recursos y su fantasía en busca de un refugio siempre endeble. Una niña que no puede hablar y un niño que intenta protegerla se recortan sobre la belleza agresiva del campo y se topan con una carnalidad que los abrume. La afiebrada imaginación de la infancia y la copia torpe de los gestos aprendidos resultan atajos inútiles para escapar de un camino que los lleva al punto de partida, territorio de violencia, dominio de La Rabia.

*La Rabia* is about violence. The flesh, bodies, earth; all speak the same language. Parents' survival obliges them to bend before nature. Their children, also to survive, force themselves and their fantasies to search for a delicate refuge. A girl that can't speak and a boy who tries to protect her enjoy the aggressive beauty of the country and so they meet the luxury that surrounds them. The fevered imagination attached to the imitation of gestures result on useless gateways from the path that takes them to the beginning, the territory of violence, and estate of anger.

2

---

**SocketScreen (Rafael Marchetti e Rachel Rosalen, live cinema, 2012)**

**Exibição: 05 de setembro, 21h00**

**Local: Exterior do prédio do CCE**

Performance audiovisual na qual o público interage diretamente com a obra através de aplicação web para celulares smartphones. Os espectadores, por meio do aplicativo criado pelos artistas, são convidados a escrever palavras-chave, utilizadas para buscar na internet, em tempo real, imagens relativas aos vocábulos. Além de enviar as palavras-chave, o público pode interagir com suas próprias imagens utilizando o recurso do touch-screen do smartphone e, tornando-se assim, parte de uma intervenção coletiva.

Performance audiovisual que el público interacciona directamente con la obra a través de aplicación web para celulares smartphones. Los espectadores, por medio del aplicativo creado por los artistas, son invitados a escribir palabras clave, utilizadas para buscar en internet, en tiempo real, imágenes relativas a los vocablos. Además de enviar las palabras clave, el público puede interaccionar con sus propias imágenes utilizando el recurso del touch-screen del smartphone y, haciéndose así, parte de una intervención colectiva.

An audiovisual performance in which the public interacts directly with the work through a web application for smartphones. The viewers, using the the app, created by the artists, are invited to write keywords that are used to look in internet, in real time, for images related to the words. In addition the public can interact with their own images using the smartphone touch-screen and, by doing like this, they become part of a group intervention.

**Sudoeste (Eduardo Nunes, Brasil, 2012, ficção 128min.)**

**Exibição: 06 de setembro, 18h00**

**Local: Auditório da Reitoria**

Em uma cidade pacata e anônima, durante um dia apenas, Clarice vê sua vida se desenrolar de maneira circular, da morte ao nascimento, e depois à velhice mais um vez. Ela observa as pessoas ao seu redor, que não envelhecem, e que não entendem sua existência. Esta mulher deve compreender a importância de temas fundamentais como a vida, a morte, a maternidade e a violência.

En una ciudad pacata y anónima, durante un día sólo, Clarice ve su vida se desenrolar de manera circular, de la muerte al nacimiento, y después a la vejez uno vez más. Ella observa las personas a su redor, que no envejecen, y que no entienden su existencia. Esta mujer debe comprender la importancia de temas fundamentales como la vida, la muerte, la maternidad y la violencia.

In a calm and anonymous city, during a day, Clarice sees her life pass before her eyes in a circular way, from death to birth, and then everything once more. She observes the people around her; they do not age and that do not understand their existence. This woman has to comprehend the importance of fundamental topics like life, death, motherhood and violence.

## **PALESTRAS/CONFERENCIAS/LECTURES**

**05 de setembro, 18h00**

**Local: Auditório Henrique Fontes - CCE**

**DENILSON LOPES (UFRJ)**

### ***Cosmopolitismo dos Pequenos Gestos e Paisagens Sonoras Transculturais***

O ponto de partida é O Sentimento do Mundo de Carlos Drummond de Andrade no qual a ausência da nação e a presença da rua e do mundo abrem a possibilidade de uma genealogia de um cosmopolitismo afetivo de pequenos gestos e sua atualidade na produção cinematográfica contemporânea. Destacaremos como as paisagens transculturais, no sentido que Arjun Appadurai utiliza, ou seja, como comunidades de solidariedade transnacional, são elaboradas pela música em filmes como Millenium Mambo de Hou Hsiao-Hsien, O Céu de Suely de Karim Aïnouz, Os Monstros do Alumbramento, Europa e Mauro vai à Caiena de Leonardo Mouramateus.

### ***Cosmopolitismo de los Pequeños Gestos y Paisajes Sonoros Transculturales***

El punto de partida es El Sentimiento del Mundo de Carlos Drummond de Andrade, en el cual la ausencia de la nación y la presencia de la calle y del mundo abren la posibilidad de una genealogía de un cosmopolitismo afectivo de pequeños gestos y su actualidad en la producción cinematográfica contemporánea. Destacaremos como los paisajes transculturales, en el sentido que Arjun Appadurai utiliza, o sea, como comunidades de solidaridad transnacional, son elaboradas por la música en películas como Millenium Mambo de Hou Hsiao-Hsien, O Céu de Suely de Karim Aïnouz, Os Monstros do Alumbramento, Europa e Mauro vai à Caiena de Leonardo Mouramateus.

### ***Cosmopolitism of Small Gestures and Transcultural Soundscapes***

The starting point is O Sentimento do Mundo from Carlos Drummond de Andrade in which the absence of nation and the presence of the street and the world opens up the possibility of a genealogy of an affective cosmopolitism of little acts and its present in the contemporary cinematographic production. We'll highlight how the transcultural scenarios, as Arjun Appadurai call it, how transnational solidary communities are created by music in movies like Millenium Mambo by Hou Hsiao-Hsien, O Céu de Suely by Karim Aïnouz, Os Monstros do Alumbramento, Europa and Mauro vai à Caiena by Leonardo Mouramateus.

## **JORGE LA FERLA (UBA)**

### **Big Cinemas/Small Cinemas ou “O que aconteceu com o cinema?”**

O discurso otimista do progresso e da novidade, que acompanhou os inventos e as máquinas audiovisuais ao longo dos séculos XIX e XX, conviveu com o pessimismo ligado a perda de originalidade que marcou a história do meio. Esse relato maniqueísta funcionou ao longo do tempo oferecendo uma resistência às sucessivas modificações e contaminações sofridas por um cinema que a cada vez menos respondia à materialidade original e ao dispositivo de filmagem, produção e projeção, que mesmo variados, se mantiveram durante mais de um século. No entanto, o cinema manteve uma série de vínculos híbridos com diversas tecnologias que surgiram ao longo do tempo, as quais foram incorporadas à realização e práxis cinematográficas, podendo servir para a perda ou ganho do teor cinematográfico. Estas variáveis tecnológicas foram gerando uma série de mudanças no desenvolvimento da produção, na criação de cena, no consumo e na recepção do comercial e do culto do cinema de autor. O cinema converteu-se em sua totalidade em um processo digital que levou a práxis cinematográfica, a exibição e o consumo a se desvincular definitivamente da materialidade que lhe deu o sustento ontológico. Este estado de crise implica uma perda irreparável e propõe desafios à criação de parâmetros para a relação entre tecnologia e imaginário.

### **Big Cinema/Small Cinemas o ¿ Que fue del cine?**

El optimista discurso del progreso y la novedad, que acompañó los inventos y las máquinas audiovisuales a lo largo de los siglos XIX y XX convivió con el oscuro pesimismo que siguió de cerca las pérdidas paulatinas de las originalidades del cine a lo largo de toda su historia. Ese atractivo relato maniqueísta funcionó a lo largo del tiempo ofreciendo asimismo una resistencia a las sucesivas modificaciones y contaminaciones sufridas por un cine que cada vez menos respondía a la materialidad original y al dispositivo de filmación, procesamiento y proyección que lo fundaran que fue variando pero que se sostuvo durante más de un siglo. Sin embargo, el cine vino manteniendo una serie de vínculos híbridos con diversas tecnologías que fueron surgiendo a lo largo del tiempo, las cuales se fueron incorporando a la realización y praxis cinematográficas y que según el criterio fueron catalogadas como sucesivas pérdidas de especificidad o mejoras sustantivas que enriquecían el quehacer cinematográfico. Estas variables tecnológicas, fueron jalando una serie de cambios en el desarrollo de la producción, la puesta en escena, el consumo y la recepción del espectáculo masivo y el culto del cine de autor. El cine se ha convertido en su totalidad en un proceso informático que ha llevado a un punto sin retorno la praxis cinematográfica, su exhibición y consumo desvinculada definitivamente de la materialidad que le dio sustento ontológico. Este estado de crisis implica la pérdida irreparable y plantea desafíos en base a nuevos parámetros para la relación entre tecnología e imaginario.

### **Big Cinemas/Small Cinemas or “What happened to cinema?”**

The optimistic speech of progress and revolution that accompanied the inventions and the cinematographic machines along the 19th and 20th centuries was accompanied by a dark pessimism regarding the gradual losses of the cinema originalities, its materiality. This Manichaeism appeal worked as a resistance to the modifications and corruptions suffered by the cinema. However, film kept a series of hybrid bonds with diverse technologies, which were incorporated to the production and cinematographic praxis. Those could be considered a loss for the art or a improvement. These technological variables engaged a series of changes in the development of the production, the scene creation, the consumption and the reception of the commercial film and the cult of the author’s cinema. The cinema has become a digital process that forced the cinematographic praxis, its exhibition and consumption to detach from the materiality which gave its ontological base. This crisis involves irreparable loss and poses challenges regarding the establishment of new parameters for the relation between technology and imaginary

## TRABALHOS/COMUNICACIONES/PAPERS

Quarta-feira, dia 04 de setembro

### SALA HASSIS

09:00 – 10:30

- Victoria Vannini Schotten (UFSC) – A construção da subjetividade dos viajantes: um estudo sobre road movies brasileiros
- Laura Bueno Pimentel (UFSC) – Horror | Terror: panorama do gênero na ficção cinematográfica brasileira
- Vanessa Sandre (UFSC) – Os desenhos animados vão à guerra: A série Snafu e a propaganda estadunidense

10:45 – 12:15

- Clélia Mello (UFSC) – O audiovisual em cena: das imagens em movimento ao movimento das imagens
- Emiliano Fischer Cunha (PUC/RS) – Cinema de fluxo no Brasil: impressões acerca da produção recente
- Livia Flores (UFRJ) – Cinema exposto à luz: modos de fazer

14:00 – 15:30

- Gregorio Galvão de Albuquerque (EPSJV/Fiocruz) – A potencialidade pedagógica do cinema: formação de subjetividades criativas e críticas na atualidade
- Neli Fabiane Mombelli (UFSM) / Cássio dos Santos Tomaim – UFSM – Políticas públicas em prol do audiovisual: questões de sobrevivência para as organizações comunitárias
- Marcio Zanetti Negrini (PUC/RS) – Reflexões sobre política cultural e a produção cinematográfica no estado do Rio Grande do Sul

15:45 – 17:15

- Vanessa A. D. Valiati (PUC/RS) / Roberto Tietzmann (PUC/RS) – Crowdfunding, colaboração e as novas perspectivas da produção audiovisual
- Karine dos Santos Ruy (PUC/RS) – Arranjos produtivos do cinema brasileiro de baixíssimo orçamento
- Cristiane Pimentel Neder (Anhanguera) – A distribuição de filmes na Internet e sua comercialização

### SALA DRUMMOND

09:00 – 10:30

- André Arieta (Unochapecó) – Umwelt
- Pamela Zacharias Sanches Oda (UNICAMP) – Personagens da imagem-tempo: sem busca e perdidos
- Julia Scamparini (UFF) – Uma poética do eu

10:40 – 12:30

- Melissa Rubio dos Santos (UFRGS) – A narrativa do(s) silêncio(s): *Pietá*, *Casa Vazia (Bin Jip)*, *Bad Guy (Nappeun Namja)* e *Birdcage inn (Paran daemun)* de Kim Ki Duk
- Osmar Gonçalves (UFC) – Entre viver e criar: as epifanias do cotidiano em Leonardo Moura Mateus
- Sílvia Barbalho Brito (UFRN) – O cinema menor de Glauber Rocha
- Alexandre Curtiss Alvarenga – UFES – O cinema de Alexander Kluge

14:00 – 15:30

- Julieta Keldjian (Universidad Católica del Uruguay) – El cine doméstico en la era de la imagen digital: propuestas para el estudio de la colección Inéditos
- Rosemeire da Silva Marques; Juliana Abonizio (UFMT) – Polaroides urbanas: uma forma de pensar o cotidiano
- Rita de Cássia Alves de Souza (UTP) – A subalternidade impingida e a r(existência) dos serviços no filme *O som ao redor* de Kleber Mendonça Filho: reflexões sobre a poética da cotidianidade no cinema brasileiro contemporâneo

15:45 – 17:15

- Aglair Bernardo (UFSC) – Contaminações imagéticas: uma breve análise dos vídeos virais
- Alexandre Linck (UFSC) – Tarkovski no Youtube: a imagem e a montagem centrípeta
- Carmen Gil Vrolijk (Universidad de los Andes) – Pantallas mutantes y multiformes (from totem to locket screens)

## Quinta-feira, dia 05 de setembro

### SALA HASSIS

09:00 – 10:30

- Marina Mapurunga de Miranda Ferreira (UFF) A construção sonora do curta-metragem “Quarta-feira de cinzas” de Cao Guimarães
- Raquel Holanda (FAVIP) – Sentidos e subjetividades através do som no cinema
- Mauricio Gomes da Silva Fonteles (UnB) – Uma Nova Atmos-fera Sonora

10:45 – 12:15

- José Cláudio Siqueira Castanheira (UFSC) – Cinema enquanto máquina, cinema enquanto organismo: entropia e organização em “A Boy and His Atom”
- Ana Erthal (UERJ) – Sensorialidades: novos códigos comunicacionais para os cinemas
- Gilka Padilha de Vargas – PUC/RS – Do cinematógrafo ao cinema digital: arte e tecnologia

14:00 – 15:30

- Adriana A. Silva (UNICAMP) – Estética e poéticas do cinema latino-americano: atrás dos rastros da memória, infância e rememoração
- Flávia Neves (UFF) – Imagens fronteiriças da América Latina
- Florencia Varela Gadea (Universidad Católica del Uruguay) – Cine autorreferencial en latinoamérica: la convergencia de las estéticas cinematográfica y videográfica

15:45 – 17:15

- Zaira Zarza (Queen’s University) – Cuban diasporic cinema: the non-national condition
- Lenuta Gilkin (SUNY Oswego) – Romanian Cinema: From Local to Global
- Alex Vailati (UFSC) – New arenas for small media: Towards an ethnological exploration of family cinema

### SALA DRUMMOND

09:00 – 10:30

- Karine Joulie (UFSC) – Filme pra quem? Preservação e memória do cinema catarinense
- Bruna Facchinello (UFPEL) – Mercado distribuidor – As modificações da indústria cinematográfica através de experiências atuais
- Adriana de Lima Sampaio (UFSC) / Sofia Arrias Bittencourt (UFSC) / Rodrigo Almeida Bastos (UFSC) – Inventário e memória: cinemas de rua em Florianópolis

10:45 – 12:15

- Rosângela Fachel de Medeiros (UFRGS) – O grande pequeno cinema uruguaio contemporâneo
- Rafael Carvalho (UFBA) – O som ao redor do mundo: uma recepção crítica
- Patricia de Oliveira Iuva (UFRGS) – Os *Movie Brats* e autoria na nova Hollywood

14:00 – 15:30

- Annádia Leite Brito (UFC) – Pontos de corte – formação de circuito cineclubista criativo
- Caio Azevêdo Monte (UFPE) / Cristina Teixeira Vieira de Melo (UFPE) / Vinícius Andrade de Oliveira (UFPE) – O lugar da produção de terceiro setor na cadeia produtiva do audiovisual.
- Carla Daniela Rabelo Rodrigues (USP) – Núcleos de produção digital – o audiovisual descentralizado

15:45 – 17:15

- Fernanda Farias Friedrich (FURB) – Brasil na tela: o aumento da veiculação da produção cinematográfica e a recepção dos telespectadores brasileiros
- Marília Régio (PUC/RS) – A circulação do longa-metragem nacional no mercado de salas, em 2010: um breve panorama
- Érica de Abreu Gonçalves (Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines) – Sala de cinema, economia da cultura e desenvolvimento

## Sexta-feira, dia 06 de setembro

### SALA HASSIS

09:00 – 10:30

- Mônica Brincalpe Campo (UFU) – Albertina Carri e Trinh T Minh-Há: diálogos de gênero e documentário no terceiro cinema
- Ana Paula Johann (UTP) – A invenção no documentário contemporâneo
- Luiz Philipe Fassarella Pereira (UFBA) – A observação como estratégia de construção no documentário poético *Nada con Nadie*

10:45 – 12:15

- Rejane Arruda (USP) – O Cinema Autoral de Cristiano Burlan
- Carlos Manuel Hoyos (Fundación Sub/Liminal) / Andrés Jurado (Fundación Sub/Liminal) / Jorge Ruiz González (Asociación de Vecinos del Barrio Getsemani) – Getcinema: Dispositivos móviles de proyección. Operaciones de resistencia y memoria crítica.
- Edén Bastida Kullick (UBA-CONICET) – Video-Intervenciones callejeras en la ciudad de Buenos Aires de 2007 a 2010

14:00 – 15:30

- Francieli Rebelatto (UNILA) – Fórum Entre Fronteiras: uma experiência de co-produção audiovisual no Mercosul
- Marcos Severino de Borba (UFMS) – Sem fronteiras para o audiovisual: uma análise da produção do *fórum entre fronteiras*
- Lisabete Coradini (NAVIS/PPGAS/UFRN) – Os novos movimentos do cinema africano contemporâneo

15:45 – 17:15

- Irene Depetris (UBA-CONICET) – Falso documental y lógica espacial en *Balnearios* de Mariano Llinás
- Joana Passos (Universidade do Minho) – A estética do documentário na construção da ficção contemporânea
- Cristina Teixeira Vieira de Melo (UFPE) / Caio Azevêdo Monte (UFPE) / Vinícius Andrade de Oliveira (UFPE) – A des-domesticação do olhar no documentário domésticas

### SALA DRUMMOND

09:00 – 10:30

- Marcio Markendorf (UFSC) – A viagem como demanda da identidade em *road movies* brasileiros
- Rita de Cassia Miranda Diogo (UERJ) – *Quebranto*: uma estética do deslocamento
- Cristiane Delfina Santos Duarte (UNICAMP) – A mulher original: produção de sentidos no discurso da arqueóloga Niède Guidon

10:45 – 12:15

- Carolina Urritia (Universidad de Chile) – Entre Cristián Sánchez y Pablo Larraín: Ficção y política en el cine chileno
- Flavio Rogério Rocha (UFSCAR) – O Super 8 e o Desbunde: a alegorização da sexualidade política na Mostra Marginália 70
- Daniela Zanetti (UFES) – *A cidade é uma só?*: O lugar da periferia nas novas cinematografias

14:00 – 15:30

- Alisson Machado (UFSM) / Cássio dos Santos Tomaim (UFSM) – *A mise-en-scène* do outro: a perspectiva do encontro na construção da alteridade no filme documentário
- Cristiane Wosniak (UTP/FAP/UFPR) – O cinema, a dança e o documentário poético contemporâneo: fronteiras esgarçadas e dialógicas
- Gabriela Ramos de Almeida (UFRGS) – Dispositivos de criação ensaística no documentário brasileiro contemporâneo

15:45 – 17:15

- Jamer Guterres de Mello (UFRGS) – Sob o risco da apropriação: o confronto entre o dizível e o visível nas obras de Harun Farocki e Péter Forgács
- Daniel Monteiro do Nascimento (UFPE) – Entre-lugares do desejo: a poética de Gus Van Sant
- Maria Augusta Villalba Nunes (UFSC) – Fragmento de imagem, a imagem que resta